

PMS	PMU	CCM
BIBLIOTECA		
Jornal	A TARDE	
Data	23/04/03	
Caderno	LOCAL	Página 5
Seção		
Assunto MEIO AMBIENTE POLUIÇÃO AMBIENTAL		

■ PITUAÇU

Embasa e Conder são acionadas pelo MP

O Ministério Público da Bahia moveu uma ação criminal contra a Embasa e a Conder pelos danos ambientais que vêm ocorrendo no Parque Metropolitano de Pituaçu, em consequência do rompimento de uma adutora da Embasa, em dezembro do ano passado.

A iniciativa do MP foi motivada por denúncias feitas pelos moradores do entorno do parque, por entidades ambientalistas e pelo deputado Zilton Rocha (PT), presidente da Comissão de Proteção do Meio Ambiente da Assembleia Legislativa.

Em audiência pública realizada ontem, o promotor Luciano Santana anunciou a abertura de inquérito civil, citando como base a falta de resposta das duas empresas às questões referentes ao rompimento da adutora, o que agravou a poluição da Lagoa de Pituaçu.

Segundo o promotor, caso não sejam adotadas medidas que solucionem o problema, uma ação civil pública poderá ser impetrada. Uma equipe de técnicos do Departamento de Hidrologia da Escola Politécnica da Ufba foi destacada pelo MP para acompanhamento da situação e implantação de um projeto de recuperação da lagoa.

As entidades ambientalistas ressaltaram ainda sua preocupação com outras irregularidades envolvendo o parque, a exemplo da doação, pela prefeitura, de uma área para instalação de um hospital da Fundação Baiana de Cardiologia. "A doação é irregular, já que a criação do parque é fruto de lei estadual, o que impede uma intervenção desse tipo por parte da administração municipal", destacou Zilton Rocha.

Outra irregularidade apontada pela audiência pública foi a falta do Plano de Manejo do parque, que, segundo a legislação, deve ser feito até cinco anos após a criação de qualquer parque e até hoje não ocorreu em Pituaçu.

Em ofício encaminhado ao promotor Luciano Santana, em 26 de março passado, o deputado Zilton Rocha registra a preocupação de entidades ambientalistas e das comunidades do entorno do Parque Metropolitano de Pituaçu – Boca do Rio, Pituaçu, Patamares, Jardim Imperial, Alto de São João, Bate Facho e adjacências – com a crescente poluição ambiental sobre a área, colocando em risco, além da saúde da comunidade, a reserva de Mata Atlântica que compõe o parque.